



Relatório anual de atividades 2010



Índice

04	Atividades
06	Formação
12	Estrutura para Bibliotecas Comunitárias
14	Incentivo à Gestão Local
16	Monitoramento e Avaliação
20	Rodas de Histórias e Livros Artesanais
22	Intercâmbio entre São Paulo e Amazônia
24	Produção de Conteúdo
26	Assessoria
28	Álbum dos Municípios
54	Institucional
56	Intercâmbios institucionais
58	Reconhecimentos
59	Evento
60	Recursos
61	Parceiros



ATIVIDADES



Formação

Estrutura para Bibliotecas Comunitárias

Incentivo à Gestão Local

Monitoramento e Avaliação

Rodas de Histórias e Livros Artesanais

Intercâmbio entre São Paulo e Amazônia

Produção de Conteúdo

Assessoria

Formações

Em 2010, foram realizadas formações a níveis nacional, municipal e comunitário, fortalecendo o trabalho da equipe local dos municípios e estimulando crianças e comunidades a se envolverem nas atividades das bibliotecas.



Formações Nacionais

Para fortalecer o trabalho da equipe local na Amazônia, a Vaga Lume realiza encontros anuais de formação, que reúnem representantes dos municípios de atuação.



Encontro de Representantes

“Quando vimos as perguntas, pensamos: Ah! Vai ser muito simples. Não foi tão fácil, mas a assembleia permitiu trabalhar muitos conteúdos. A leitura não desenvolve só o gosto pela leitura, expande a consciência,” concluiu a multiplicadora Emanuelli Almeida, Castanhal (PA).

De 20 a 23 de abril, 32 representantes de 23 municípios da Amazônia Legal participaram do Encontro de Representantes Vaga Lume 2010, realizado em Atibaia (SP), com o intuito de compartilhar experiências de gestão das bibliotecas comunitárias, estimular a articulação com parcerias locais e a formação de mediadores e, ainda, refletir sobre os atores da Vaga Lume. Nesse sentido, foram realizados debates em formato de assembleias e oficinas para fortalecer a metodologia de trabalho. Para promover o intercâmbio entre os participantes, foram feitas apresentações dos municípios e noite cultural.

Encontro de Polos

O Encontro de Polos reuniu 30 representantes dos municípios de Tefé e Uarini (Polo Solimões - AM), Portel e Breves (Polo Marajó - PA), entre os dias 3 e 8 de agosto, em São Paulo (SP), com o objetivo de capacitar voluntários como multiplicadores da metodologia de trabalho da Vaga Lume. O evento contou com oficinas de mediação de leitura, oralidade, gestão comunitária, comunicação, articulação de parcerias, monitoramento e funcionamento de um polo de leitura.

Os participantes do Encontro visitaram a comunidade do Real Parque, como objeto de estudo para a realização de um diagnóstico comunitário e, ainda, as bibliotecas da Cooperativa Coopamare, do Colégio Oswald e a municipal Alceu Amoroso Lima, para observar as diferenças entre uma biblioteca comunitária, escolar e pública. Para fechar o evento, os participantes visitaram o Museu da Língua Portuguesa.



“A cada encontro eu aprendo coisas novas, então procuro como agente multiplicador ter como fonte de conhecimento a metodologia da Vaga Lume para poder passar isso adiante.”
(Trecho anônimo, retirado do formulário de avaliação).

Encontro Bibliotecas Vaga Lume em Comunidades Indígenas

“A ideia é que os participantes possam refletir e discutir as particularidades das bibliotecas em área indígena e que, a partir desta discussão, seja construída uma proposta de biblioteca Vaga Lume ‘diferenciada’ para estas comunidades”, afirma Sylvania Guimarães, durante pré-debate indígena, no Encontro de Representantes Vaga Lume 2010.

Há 8 anos, a Vaga Lume discute com professores indígenas, lideranças, pais, mães e outras organizações o sentido de um projeto de biblioteca comunitária em comunidades indígenas, onde o português é a segunda língua, onde a tradição é transmitida oralmente e onde a história da colonização e da educação muitas vezes desconsiderou a riqueza cultural local.

Este ano foi organizado um encontro exclusivo para 22 representantes das comunidades indígenas que desenvolvem trabalhos de bibliotecas em parceria com a Vaga Lume, presentes nos municípios de Cruzeiro do Sul (AC), Campinápolis (MT), Pacaraíma (RR), e São Gabriel da Cachoeira (AM).

O encontro foi um passo importante para o trabalho da Vaga Lume junto às comunidades indígenas, que refletiram sobre leitura, escrita, oralidade, culturas, gestão das bibliotecas e a própria história dos povos brasileiros.

No encontro, foram realizadas rodas de histórias e produção de livros artesanais, apresentação dos municípios e roda de experiências com os palestrantes Ângela Rangel, Nhenety Kariri-Xocó, Sebastião Gerlic e Elizabeth Fortes. Além disso, as delegações apresentaram cantos, danças tradicionais e fizeram mediações de leitura bilíngues.



Formações Comunitárias

Uma parte fundamental do trabalho da Vaga Lume é a formação de mediadores, para aproximar as crianças dos livros e envolver jovens e adultos em ações culturais, mobilizando, assim, o coletivo.

As capacitações são realizadas pelos multiplicadores, voluntários formados pela Vaga Lume para reproduzir a metodologia de trabalho, e têm duração de três dias. Nessa ocasião, são abordados conteúdos de mediação de leitura, papel do mediador, valorização da cultura local e gestão de bibliotecas comunitárias.

Em 2010, 228 novos mediadores foram formados.

Desde 2001, 2468 mediadores foram formados.



Município	Data	Mediadores formados	Comunidade que Sediou a Capacitação
Breves (PA)	4 a 6 de março	25	São Miguel Arcanjo
Uarini (AM)	18 a 20 de março	29	Boca do Mamirauá
Ouro Preto do Oeste (RO)	15 de maio	31	Maracatiara
Chapada dos Guimarães (MT)	21 a e 23 de julho	13	Zona Urbana
Oriximiná (PA)	25 a 27 de agosto	42	Moura
Santarém (PA)	19 a 21 de agosto	16	Santa Luzia
Ponte Alta do Tocantins (TO)	1 a 3 de julho	14	Zona Urbana
Barreirinhas (MA)	18 a 22 de outubro	25	São Domingos
Barcelos (AM)	17 a 19 de novembro	33	Cumaru
Total	9 capacitações	228	



Arapixuna, Santarém (PA)

Estrutura para bibliotecas comunitárias

O investimento em estrutura para bibliotecas comunitárias é uma das bases da metodologia da Vaga Lume. O acervo, de 150 ou 300 livros novos, é criteriosamente selecionado, com ênfase em títulos de primeiras leituras.

Em 2010, a Vaga Lume distribuiu livros, estantes, livreiras e tapetes para 27 novas bibliotecas criadas e 139 fortalecidas.

Em 2010, foram distribuídos:

15.650 livros novos de literatura

40 estantes

63 livreiras

152 tapetes



Desde 2001, foram distribuídos:

80.165 livros

372 estantes

369 livreiras

573 tapetes



São Miguel dos Macacos, Breves (PA)

Incentivo à Gestão Local

Confira alguns casos de sucesso de gestão de bibliotecas comunitárias:

A comunidade é responsável pela gestão da biblioteca. Juntos, os comunitários decidem onde será sediada, em qual período funcionará, quem cuidará dos empréstimos e das atividades culturais, como a mediação de leitura.

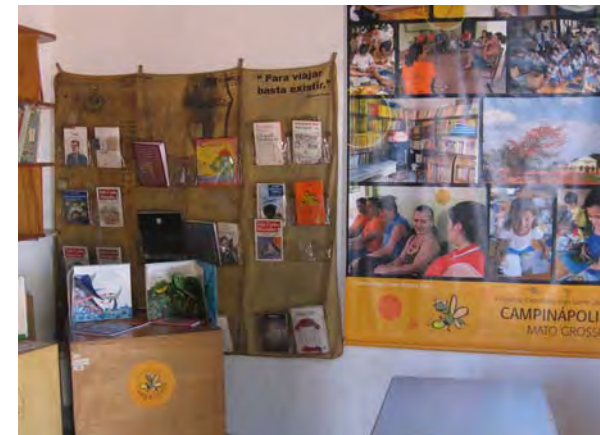
A sede da biblioteca pode ser na escola, na casa de um morador, em centro comunitário ou possuir sede própria. Pode ainda ser gerida por jovens ou adultos.



Construção de sedes para as bibliotecas

A construção das sedes das bibliotecas é uma contrapartida da comunidade e um importante indicador de apropriação comunitária do projeto.

Para auxiliar a construção das sedes das bibliotecas, a partir de materiais duráveis e com um espaço adequado para a realização das atividades culturais, a arquiteta Anna Dietsch visitou Tefé (AM), no mês de março, e elaborou voluntariamente um projeto, junto ao seu escritório, sediado em Nova Iorque.



Biblioteca com sede própria: Bairro do Bengui, Belém (PA)

As multiplicadoras Patrícia Gomes e Janaina Alves se mobilizaram localmente e captaram recursos para a construção do espaço, ao lado da casa de Patrícia.



Biblioteca gerida por jovens: Comunidade Tapiíra, Barcelos (AM)

Aproximadamente 10 horas de barco de Barcelos, Tapiíra é mais próxima a Novo Airão do que a Barcelos. Quatro adolescentes de 12 anos cuidam do acervo com o apoio de mediadora. Eles se organizam por meio de um caderno de registros com escalas de horário.

Biblioteca sediada em escola: Comunidade São José do Couto, Campinápolis (MT)

Em São José do Couto há projetos e ações de incentivo à leitura e captação de recursos para a biblioteca, que são realizados no ambiente escolar e comunitário. As turmas de ensino fundamental fazem leitura compartilhada, saraus literários no pátio da escola uma vez por semana. Os professores de educação infantil utilizam o espaço para fazer mediação de leitura. Os mediadores fazem sempre a ação Sacola de Leitura, quando realizam a mediação de leitura na casa dos moradores da comunidade. Os mediadores mirins apoiam os adultos na gestão da biblioteca.



Biblioteca sediada em casa de família: Comunidade Salamito, Macapá (AP)

Um espaço para a biblioteca foi preparado, dentro da casa de Seu Salamito, fundador da comunidade.



Monitoramento

O período de maio a outubro de 2010 foi marcado pela realização de expedições à Amazônia Legal, para monitorar o trabalho realizado nas comunidades rurais. Nessas visitas, os educadores auxiliam os voluntários da Vaga Lume na articulação de parcerias locais e no fortalecimento do trabalho nas comunidades.

Em 2010, 15 municípios foram visitados em 24 expedições, totalizando 159 dias em campo.

Desde 2001, 122 expedições de monitoramento foram realizadas, totalizando 440 dias em campo.

Municípios visitados em 2010:

Municípios	Data
Cruzeiro do Sul (AC)	9 a 16 de julho
Barcelos (AM)	10 a 24 de novembro
Tefé (AM)	20 a 23 de junho
	10 a 15 de setembro
Uarini (AM)	1º a 11 de março
	13 a 18 de junho
	15 a 20 de setembro
Barreirinhas (MA)	30 de agosto a 3 de setembro
	17 a 23 de outubro
Mirinjal (MA)	24 a 26 de outubro
Guimarães (MA)	27 a 30 de outubro
Campinápolis (MT)	16 a 26 de junho
Chapada dos Guimarães (MT)	18 a 25 de julho
Belém (PA)	3 a 7 de novembro
	1º a 11 de março
	13 a 18 de junho
Breves (PA)	15 a 20 de setembro
	3 a 7 de novembro
Castanhal (PA)	3 a 7 de novembro
Oriximiná (PA)	23 a 29 de agosto
Portel (PA)	8 a 13 de junho
	10 a 15 de setembro
Santarém (PA)	16 a 23 de agosto
Soure (PA)	8 a 14 de novembro
Ouro Preto do Oeste (RO)	23 a 25 de setembro
Ponte Alta do Tocantins (TO)	27 de junho a 6 de julho
Total	159 dias em campo

Avaliação Externa

Em 2009, a Vaga Lume iniciou um projeto piloto de expansão com a criação de dois Polos de Leitura. Em 2010, foram realizadas expedições que visitaram os quatro municípios envolvidos: Portel e Breves, no Polo Marajó, e Tefé e Uarini, no Polo Solimões. Após um ano do início do projeto, a Vaga Lume contratou o Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e de Ação Comunitária (IDECA), para coletar dados sobre o impacto gerado nas comunidades.

O Instituto analisou a eficiência da metodologia escolhida, o crescimento do hábito de leitura no público atingido, a eficiência dos processos de monitoramento e gestão e as estratégias de articulação proporcionadas pelos polos.

Além disso, coube ao IDECA construir instrumentos de coleta de dados para a criação de um sistema de monitoramento, que permitirá um acompanhamento mais adequado dos avanços e pontos de aperfeiçoamento das bibliotecas criadas, contribuindo para a sustentabilidade das ações a longo prazo.

Resultados - Gestão da Biblioteca

	Polo Marajó				Polo Solimões			
	Concordo totalmente		Concordo em parte		Concordo totalmente		Concordo em parte	
	Mediador	Professor	Mediador	Professor	Mediador	Professor	Mediador	Professor
A biblioteca está instalada em local adequado	40	57,1	43,3	14,3	33,3	-	50	66,7
Os horários de funcionamento da biblioteca são adequados	83,3	71,4	13,3	28,6	83,3	100	16,7	-
A biblioteca está sempre aberta para todo tipo de público	90	71,4	6,7	14,3	83,3	100	8,3	-
A comunidade conhece e utiliza a biblioteca	76,7	85,7	10	14,3	66,7	33,3	25	66,7
Base: Total da amostra	30	7	30	7	12	3	12	3

Resultados - Hábitos de Leitura nas Comunidades

Polo Marajó	Concordo totalmente		Concordo em parte		Não respondeu
	Mediador	Professor	Mediador	Professor	Mediador
A biblioteca vem mudando os hábitos de leitura na comunidade	96,7	71,4	-	28,6	3,3
Mudou a prática dos professores na escola	76,7	57,1	6,7	42,9	16,7
Mudou o comportamento leitor e escritor dos alunos	80	57,1	10	42,9	10
A biblioteca contribuiu para aproximar a escola da comunidade	90	100	3,3	-	6,7
Base: Total da amostra	30	7	30	7	30

Polo Solimões	Concordo totalmente		Concordo em parte		Não respondeu
	Mediador	Professor	Mediador	Professor	Mediador
A biblioteca vem mudando os hábitos de leitura na comunidade	91,7	66,7	8,3	33,3	-
Mudou a prática dos professores na escola	83,3	66,7	16,7	33,3	-
Mudou o comportamento leitor e escritor dos alunos	91,7	33,3	8,3	66,7	-
A biblioteca contribuiu para aproximar a escola da comunidade	100	66,7	-	-	33,3
Base: Total da amostra	12	3	12	3	3



“Não há consenso sobre a melhor localização das bibliotecas – apenas 40% dos mediadores no pólo Marajó e 33% no pólo Solimões concordam totalmente que estão em local adequado. É uma falsa questão estar a biblioteca dentro ou fora da escola. O importante é que ela tenha espaço próprio (como é exigência da Vaga Lume), esteja bem instalada (e não desmontada), em local central e acessível à consulta de todos.”

Parecer IDECA

“O principal público usuário é composto por crianças e adolescentes”.

Parecer IDECA.

Rodas de Histórias e Livros Artesanais

A Vaga Lume promove rodas de histórias e estimula que as pessoas mais antigas das comunidades contem histórias passadas de geração em geração, lendas, causos, histórias reais. Estas histórias podem ainda se tornar livros artesanais, que são produzidos em uma oficina de dois dias e passam a integrar o acervo das bibliotecas.



Em 2010, 24 livros artesanais foram produzidos a partir de histórias locais. Desde 2001, 239 livros artesanais foram produzidos.



História de Pescador do Baixo Rio Negro, contado por Sr. Florêncio da Silva, morador da comunidade Anamium, São Gabriel da Cachoeira (AM).

Intercâmbio São Paulo e Amazônia

Durante o ano de 2010, instituições educacionais de São Paulo e da Amazônia foram selecionadas para participar do programa Rede e colocar em contato adolescentes das duas regiões do país.

Pares de São Paulo e da Amazônia que trocaram trabalhos em 2010:

A seleção dos participantes da Rede 2010 adotou os seguintes critérios:

- Interesse da instituição educacional;
- Disponibilidade para indicar dois educadores representantes;
- Presença de biblioteca e atividades voltadas à leitura;
- Proposta pedagógica da instituição educacional para adolescentes de 10 a 13 anos;
- Presença de uma equipe local atuante e antiga (municípios da Amazônia).

EM N. Senhora da Guia Afro Amazônica, Santarém (PA) e Colégio Oswald (SP)

EM Paulo Freire e EM Roberto Remige, Castanhal (PA) e Fundação Julita (SP)

Escola Estadual Indígena Tuxauá Lobato, Pacaraima (RR) e Fundação Julita (SP)

EM Eliza Pedrosa, Carauari (AM) e Gotas de Flor com Amor (SP)

EMEF 28 de Novembro, Ouro Preto do Oeste (RO) e Projeto Casulo (SP)

Ao longo do ano, aconteceram três trocas de trabalhos a partir do tema “O nosso meio ambiente” e alguns encontros presenciais, que enriqueceram esse intercâmbio com trocas de saberes e possibilitaram aos participantes conhecer melhor a sua cultura e a cultura do outro, o seu meio ambiente e o meio ambiente do outro.

Comitê da Rede 2010



O Comitê da Rede 2010, realizado em São Roque (SP), entre os dias 12 e 15 de outubro, reuniu educadores e adolescentes das nove instituições participantes, num espaço em que puderam se conhecer, brincar, vivenciar atividades de educação ambiental e apresentar os livros artesanais que contavam histórias de sua comunidade. Os representantes da Amazônia visitaram, ainda, as instituições de São Paulo com quem trocavam cartas.



**Em 2010, 493 adolescentes entre 10 e 13 anos participaram do intercâmbio.
5 turmas de 4 instituições de São Paulo e 6 municípios da Amazônia se corresponderam.**

“Estamos tecendo a rede, a rede da Vaga Lume
A rede não tece só, a rede precisa de nós
Crianças e educadores.”

Produção de Conteúdo



Fruto do intercâmbio entre meninos e meninas de escolas de Castanhal e de Soure, no Pará, e do Colégio Oswald e do Projeto Anchieta, de São Paulo, o livro "Nós e Nosso Meio Ambiente" foi lançado em dois momentos, na Amazônia e em São Paulo.

Na Amazônia, o livro foi lançado no início de novembro, na comunidade Tucumanduba, Soure (PA), e no Assentamento João Batista, Castanhal (PA). Os lançamentos contaram com apresentações culturais das comunidades e cada adolescente e educador das escolas participantes do intercâmbio recebeu um exemplar do livro.



Em São Paulo, o lançamento aconteceu no Colégio Oswald, no Projeto Anchieta e durante o Evento Institucional da Vaga Lume, também em novembro. Estiveram presentes representantes das instituições da Rede de São Paulo, além de parceiros e pessoas próximas da organização.

"Não acreditava que o livro iria ficar pronto e bonito do jeito que ficou." Otávio dos Santos, adolescente participante do 1º Acampamento de Integração, Assentamento João Batista, Castanhal (PA).

Lançamento do livro "Nós e Nosso Meio Ambiente"

Boletim Rede

Para aproximar os adolescentes participantes da Rede em 2010, foi elaborado um boletim semestral, apresentando os pares e os trabalhos trocados.



Vídeos

Com a preocupação de aproximar diferentes públicos e valorizar o protagonismo dos voluntários, a Vaga Lume documentou em vídeo suas atividades fins.



Assessoria

Desenvolvido por uma parceria entre a Eletrobrás Amazonas Energia e o Grupo Guascor, mantenedor da Vaga Lume, o projeto Minirredes de Energia Solar, implantará em 2011 minirredes em comunidades da Amazônia e capacitará seus moradores para seu uso e gestão.

A empresa reconhece a importância da orientação dos usuários para o uso eficiente da energia, em relação à utilização e manutenção da instalação elétrica. Como a Vaga Lume atua em comunidades rurais da Amazônia e já possui uma metodologia para formar lideranças nessas regiões, a organização foi convidada a planejar e executar a capacitação, que formará representantes de 12 comunidades da Amazônia e será realizada em fevereiro de 2011, em Manaus.

Os primeiros passos dessa iniciativa foram as expedições de diagnóstico para Eirunepé e Novo Airão (AM), realizadas entre 16 e 22 de setembro de 2010, por Marco Venancio, educador da Vaga Lume, e Sylvia Guimarães, presidente da organização, para conversar com os líderes comunitários que participarão da capacitação.

O projeto Minirredes de Energia Solar integra o programa Luz Para Todos, programa governamental de universalização do acesso à energia elétrica.



Santo Isidoro, Tefé (AM)

Álbum dos municípios

Atuamos em **170** comunidades rurais em **23** municípios da Amazônia Legal brasileira.

Nos Estados da Amazônia Legal:

Cruzeiro do Sul (AC)

Barcelos (AM)

Carauari (AM)

São Gabriel da Cachoeira (AM)

Tefé (AM)

Uarini (AM)

Macapá (AP)

Barreirinhas (MA)

Guimarães (MA)

Mirinzal (MA)

Campinápolis (MT)

Chapada dos Guimarães (MT)

No Estado de São Paulo:

São Paulo (SP)

Belém (PA)

Castanhal (PA)

Oriximiná (PA)

Portel (PA)

Breves (PA)

Santarém (PA)

Soure (PA)

Ouro Preto do Oeste (RO)

Caracaraí (RR)

Pacaraima (RR)

Ponte Alta do Tocantins (TO)



Cruzeiro do Sul(AC)

Durante expedição de monitoramento, a equipe Vaga Lume promoveu um debate com oito professores na Aldeia Katukina, para discutir questões como a gestão das bibliotecas comunitárias, oralidade, leitura e escrita, uma preparação para o Encontro Bibliotecas Vaga Lume em Comunidades Indígenas.

“Os katukinas produzem livros artesanais para um maior fortalecimento da cultura e gostariam muito de que esses livros fossem traduzidos para a língua portuguesa, para que assim, pudéssemos aprender melhor sobre sua cultura”, relata a educadora Márcia Licá.



Comunidades Participantes: 5	Localização	Data de fundação da biblioteca
Katukinas (Aldeias Campinas, Martins, Bananeira)	BR 364 - Terra Indígena Katukina do Campinas	Campinas e Martins – 2005 Bananeira - 2008
Vila Santa Rosa	BR 364	2002
São Pedro	BR 364	2002
União dos Ramais	Ramal 3	2008
Vila Santa Luzia/Pentecostes	Ramal Pentecostes	2008

Barcelos (AM)

Cumarú está passando por importantes transformações como a criação de uma escola para o Ensino Médio, a chegada de novas famílias e a construção de poços artesanais, situações discutidas todos os sábados pelos comunitários. O presidente da comunidade, Raimundo Batista do Nascimento, acompanhou o primeiro dia da capacitação de mediadores, realizada em novembro de 2010, e elogiou a iniciativa.



Comunidades Participantes: 10	Localização	Data de fundação da biblioteca
Carvoeiro	Baixo Rio Negro	2005
Marará		2005
Vila de Moura		2002
Santa Helena		2005
Santo Antonio		2005
Vila Nova	Rio Negro	2005
Cumarú		2008
Floresta I	Rio Unini	2008
Tapiira		2006
Colpesca		2006
	Zona Urbana	

Carauari (AM)

Em 2010, os adolescentes da Escola Elisa Pedrosa, localizada na zona urbana de Carauari, participaram da Rede, trocando trabalhos com adolescentes do Gotas de Flor com Amor, de São Paulo. Em outubro, dois representantes foram à São Roque (SP) participar do Comitê da Rede 2010 e puderam ainda conhecer a sede da instituição com quem trocavam cartas.



Comunidades Participantes: 12	Localização	Data de fundação da biblioteca
Bauana	Reserva Estadual Uacari	2008
Escola Elisa Pedrosa	Zona Urbana	2004
Estirão de Santa Maria	Rio Juruá	2004
Estirão do Carapanã		2004
Goiabal		2004
Gumo do Facão		2004
Ilha das Flores		2008
Nova Esperança		2004
Lago do Roque	Reserva Extrativista	2002
Novo Horizonte	Médio Juruá	2006
Pupuáí	Estrada do Taquara	2004
Taquara		2008

São Gabriel da Cachoeira (AM)

Ao longo de 2010, as comunidades e representantes indígenas participaram de um pré debate, para discutir questões inerentes ao trabalho da Vaga Lume em relação à gestão das bibliotecas e ao papel da leitura, escrita e oralidade em comunidades indígenas. As questões abordadas em São Gabriel da Cachoeira foram enviadas por cartas e reunidas com as dos demais municípios indígenas de atuação da Vaga Lume, juntas geraram insumos para o debate realizado no Encontro Bibliotecas Vaga Lume em Comunidades Indígenas.



Comunidades Participantes: 6	Localização	Data de fundação da biblioteca
Anamuim	Rio Xié	2007
Camanaus	Rio Negro	2002
Nova Vida		2009
Iauareté - Tariana	Rio Uaupés	2009
Taracua		2002
Escola Professor Tiago Montalvo	Zona Urbana	2009

Tefé (AM)

As comunidades Santo Isidoro e Marajó foram visitadas em junho pela equipe Vaga Lume e uma representante do IDECA, para avaliar um ano do projeto Amigos do Planeta na Leitura*. No mesmo período, mediadores de todas as comunidades do município se reuniram na comunidade Barreira da Missão para troca de experiências e recebimento de acervo de fortalecimento.

**uma iniciativa da Vaga Lume em parceria com o Amigos do Planeta, projeto socioambiental desenvolvido pela empresa Casas Bahia.*

“O perfil delas é muito parecido, são comunidades de agricultores, pescadores.”
(multiplicador- Tefé)



Comunidades Participantes: 8	Localização	Data de fundação da biblioteca
Bacuri	Lago de Tefé	2008
Bela Conquista	Lago do Catuá	2010
Cairara	Lago do Caiambé	2008
Marajó	Lago do Jutica	2009
Bonfim	Rio Solimões	2008
N. S. do Perpétuo Socorro		2008
Nova Esperança		2008
Santo Isidoro		2009

Uarini (AM)

Em março, durante a 3ª expedição do Amigos do Planeta na Leitura, bibliotecas foram criadas nas comunidades Boca do Mamirauá e São Francisco de Aiucá. 29 mediadores foram formados na capacitação que ocorreu na Boca do Mamirauá, seguida de uma oficina de livros artesanais. Os contadores de história, Seu Joaquim e Seu Antonio, foram presenteados com quatro livros artesanais, produzidos a partir das histórias que contaram.



Comunidades Participantes: 2	Localização	Data de fundação da biblioteca
Boca do Mamirauá	Rio Solimões	2010
São Francisco de Aiucá		2010

Macapá (AP)

Durante o Encontro de Representantes, Aurilene Tertuliano da Silva apresentou aos demais multiplicadores e mediadores diversas ações educativas do município, entre elas reportagens mostrando a atuação da equipe local em Macapá, fotos da comunidade de Campina de São Benedito e produções dos alunos de escolas do município.



Comunidades Participantes: 8	Localização	Data de fundação da biblioteca
Campina de São Benedito	Final da estrada de Tracajatuba I, a 27 km do São Joaquim do Pacuí.	2005
Corre-Água	Beira de Estrada, por onde passa o rio Corre Água, a 2 horas e meia de Macapá.	2002
Ponta Grossa do Pírim	Rodovia AP 070; Beira de estrada, próximo ao Rio Pírim. 4 horas de Macapá.	2005
Salamito	Via terrestre, Estrada do Pacuí, vinte minutos do Distrito de São Joaquim do Pacuí.	2005
São Joaquim do Pacuí	Estrada do Pacuí – Distrito de Macapá	2005
Santa Cruz do Tracajatuba I	Estrada do Pacuí, a 10 minutos da comunidade de Salamito, localizada no distrito de São Joaquim de Pacuí.	2008
Quilombo Torrão do Matapi	BR 156 – 32 km de Macapá	2008
Quilombo Ressaca da Pedreira	Na rodovia AP 70 - 28 km de Macapá. Aproximadamente 30 minutos de Macapá	2005

Barreirinhas (MA)

Em 2010, a comunidade São Domingos foi apoiada pela fundação espanhola Profesor Uría. Para complementar o acervo de livros recebidos, a fundação doou para a biblioteca dois livros com a história de Dom Quixote. A biblioteca está instalada na Sede Social dos Moradores do Povoado São Domingos e foi inaugurada em outubro, no último dia da capacitação de mediadores.



Comunidades Participantes: 9	Localização	Data de fundação da biblioteca
Andiroba	MA 402	2007
Manoelzinho		2007
Sobradinho		2002
São Domingos	Rio Preguiças	2010
Cantinho		2002
Laranjeira		2006
Tapuio		2006
Atins	Rota dos Lençóis Maranhenses	2008
Mandacaru		2008

Guimarães (MA)

Desde 2006, Guimarães recebe o apoio da equipe local e da Secretaria Municipal de Educação de Mirinzal. Contemplado com duas bibliotecas, em 2006 e em 2008, fez parte do plano de ação do município vizinho, até que uma expedição de diagnóstico, realizada em 2010, efetivou a expansão do trabalho da Vaga Lume ao município.



Comunidades Participantes: 2	Localização	Data de fundação da biblioteca
Quilombo Damásio	MA 305	2006
Quilombo Macajubal		2008

Mirinzal (MA)

Na comunidade Graça de Deus, 23 alunos de 9 a 15 anos auxiliam a gestão da biblioteca comunitária, sediada na escola. São médicos dos livros, zeladores, supervisores (resgatam os livros que não foram devolvidos) e organizadores de eventos. A divisão das responsabilidades é apoiada pela multiplicadora Jane Pereira.



Comunidades Participantes: 6	Localização	Data de fundação da biblioteca
Achuí	MA 006	2006
Graça de Deus		2006
Maxixe		2008
Quilombo Frechal		2002
Santa Tereza		2006
Santo Antonio		2008

Campinápolis (MT)

No dia 18 de junho, as educadoras Márcia Licá, Joana Arari e Sylvia Guimarães promoveram um debate indígena na aldeia Santa Clara e, posteriormente, no dia 22 de junho, na aldeia Campinas, para iniciar as discussões que seriam levadas ao Encontro Bibliotecas Vaga Lume em Comunidades Indígenas.

“As crianças têm que aprender a história dos xavantes, têm que aprender a respeitar. Estes livros podem ajudar os alunos a ler e aprender o português”, relatou um senhor mais velho da aldeia Santa Clara.



Comunidades Participantes:4	Localização	Data de fundação da biblioteca
Assentamento PA Santa Célia	45 km da Zona Urbana	2008
São José do Couto	MT 020	2002
Campinas	Terra Indígena Xavante Parabubure	2008
Santa Clara		2004

Chapada dos Guimarães (MT)

Durante a expedição de monitoramento, a equipe local organizou uma capacitação na COHAB Véu de Noiva. Lá, estavam presentes também representantes das comunidades Água Fria e João Carro. Entre os momentos mais marcantes, a mediação relâmpago permitiu que os participantes saíssem às ruas para colocar em prática o que estavam aprendendo, e a roda de histórias, que convidou os moradores mais antigos da região para contar histórias reais, lendas e causos.



Comunidades Participantes: 3	Localização	Data de fundação da biblioteca
Água Fria	36 km da zona urbana	2002
COHAB Véu de Noiva	Zona Urbana	2008
João Carro	50 km da Zona Urbana	2004

Belém (PA)

Após um longo processo de estabelecimento da sede da biblioteca de Benguí, finalmente um espaço foi construído ao lado da casa da multiplicadora Patrícia Gomes. Um terreno estreito, porém que se tornaria um extenso corredor para acolher a biblioteca. Junto com Janaina Alves e Ana Cabral, Patrícia articulou com parceiros locais e com a ajuda de voluntários construiu o espaço.

“Assim que a gente conseguiu o espaço, os voluntários se propuseram a carregar madeira. Estávamos aqui todo dia, fomos construindo aos poucos. Cada dia foi uma nova conquista, vendo nosso sonho se tornar realidade. É muito gratificante, ver que as crianças gostam de vir, que convidam outras, vão bem na escola, gostam de ler, isso já compensa.”
Patrícia Gomes



Comunidades Participantes: 1	Localização	Data de início do trabalho
Benguí	Zona Urbana	2007

Breves (PA)

Com a criação de bibliotecas em São Miguel Arcanjo e São Benedito – Vila Dias, em março de 2010, foi organizada uma capacitação de mediadores para representantes das duas comunidades, cujos participantes foram escolhidos em assembleias prévias. Nessas assembleias também foram eleitos os conselhos gestores e criados os primeiros estatutos para regulamentar o funcionamento das bibliotecas.



Comunidades Participantes: 2	Localização	Data de fundação da biblioteca
São Benedito - Vila Dias	Rio Jacaré Grande	2010
São Miguel dos Macacos	Rio Macacos	2010

Castanhal (PA)

Na comunidade Cupiúba, o trabalho da biblioteca está contribuindo para a participação dos pais nas reuniões da escola, e os professores estão percebendo que os estudantes estão se apropriando cada vez mais desse espaço. A equipe de voluntários é composta, atualmente, por mães de alunos, jovens e funcionários da escola, somando 13 voluntários, que têm realizado também ações de leitura nas comunidades São Pedro, Agrovila Bacuri e Assentamento João Batista.



Comunidades Participantes: 4	Localização	Data de fundação da biblioteca
Assentamento João Batista	2 horas da Zona Urbana	2002
Agrovila Bacuri	2 horas da Zona Urbana	2008
Cupiúba	2 horas da Zona Urbana	2008
Quilombo São Pedro	2 horas da Zona Urbana	2008

Oriximiná (PA)

Dos dias 25 a 27 de agosto de 2010, uma capacitação de mediadores foi realizada na comunidade Moura, com a participação de 30 pessoas, entre elas mediadores já formados e pessoas que desenvolviam ações de leitura, mas não tinham se capacitado. Nesse sentido, os três dias permitiram que os mediadores veteranos pudessem refletir sobre sua prática, recebendo novos estímulos para a continuação do trabalho na zona rural.



Comunidades Participantes: 7	Localização	Data de fundação da biblioteca
Ajudantes	Rio Trombetas	2006
Aracuã de Baixo		2008
Boa Vista		2006
Flechal		2008
Moura		2002
Erepecu / Último Quilombo	Rio Erepecu	2006
Escola Maria Pompéia	Zona Urbana	2009

Portel (PA)

Sediado na zona urbana de Portel, o Encontro de Multiplicadores do Polo Marajó, realizado dias 25 e 26 de setembro, reuniu representantes de Portel e Breves para definir os próximos passos do projeto Polos de Leitura, em relação às formações, criação de novas bibliotecas, articulação de parcerias locais e funcionamento do polo de leitura.



Comunidades Participantes: 18	Localização	Data de fundação da biblioteca
Betel	Rio Anapu	2004
Menino Deus		2009
Prainha		2004
Santo Amaro		2002
Santo Antônio		2004
Espírito Santo	Rio Camarapi	2004
N. Sra. do Perpétuo Socorro		2006
São João do Acangatá		2002
São Pedro		2006
São Sebastião		2009
Santana		2004
Menino Deus	Rio Acutipereira	2004
São Bento		2006
Jeová Samá		2008
São Tomé		2008
Guascor Cantinho da Leitura Vaga Lume	Zona Urbana	2006
Elmo Balbinott		2006

Santarém (PA)

Com apoio do Guia de Multiplicadores Vaga Lume, de 19 a 21 de agosto, a equipe local de Santarém organizou uma capacitação em Santa Luzia, comunidade vizinha a São Braz, onde está localizada a biblioteca. As atividades mais marcantes foram a produção de livros artesanais, a conversa sobre a gestão comunitária das bibliotecas e uma palestra noturna ministrada pela mediadora Josélia, além da noite cultural com música paraense e carimbó.



Comunidades Participantes: 8	Localização	Data de fundação da biblioteca
Alter do Chão	Rio Tapajós	2001
Arapixuna		2006
Maripá		2006
Quilombo Murumuru	Planalto	2008
São Braz		2006
Tabocal		2006
São Francisco	Rio Arapiuns	2008
Urucureá		2008

Soure (PA)

No dia 04 de novembro, a comunidade Tucumanduba sediou o evento onde seria lançado o livro Nós e Nosso Meio Ambiente. A comunidade reuniu alunos das escolas Tucumanduba e Santa Luzia para apresentação da publicação e entrega dos exemplares aos alunos participantes do 1º Acampamento de Integração. Houve apresentação de luta marajoara e carimbó.



Comunidades Participantes: 5	Localização	Data de fundação da biblioteca
Caju-Una	Reserva Extrativista	2006
Vila do Pesqueiro	Marinha de Soure	2001
Fazenda Desterro	6 horas da Zona Urbana	2008
Pedral	Rodovia PA 154	2006
Tucumanduba	Rodovia Soure-Pesqueiro	2004

Ouro Preto do Oeste (RO)

Na comunidade Maracatiara organizou-se uma atividade de integração com jovens no campo da escola, no dia 24 de setembro. A equipe local, com apoio da educadora Márcia Licá, conversou com os jovens e formou um grupo para pensar nas atividades da biblioteca. A educadora explicou que o papel do jovem muda com o passar dos anos e os mediadores, em conjunto com os professores, precisam pensar como ele pode continuar sendo atuante nas atividades culturais da comunidade.



Comunidades Participantes: 5	Localização	Data de fundação da biblioteca
Bela Vista	Linha 203, km 50	Bela Vista - 2005
Brasília		Brasília - 2002
Maracatiara	Linha 81, km 16	2008
28 de novembro	Linha 81, km 20	2008
Tambaqui	Linha 203, km 20	2003

Caracarái (RR)

Em abril, o voluntário Marinho Soares, professor e morador da comunidade Vista Alegre, Caracarái (RR), e a educadora Celice Oliveira foram convidados a participar do 2º Encontro do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo, promovido pela Prefeitura de São Paulo. Eles realizaram a oficina “A experiência de implantação e gestão de bibliotecas comunitárias”, que contou a experiência da Vaga Lume com projetos de educação e cultura realizados em parceria com Secretarias de Educação e organizações de base comunitária no município e em outras regiões da Amazônia Legal.



Comunidades Participantes:5	Localização	Data de fundação da biblioteca
Petrolina do Norte	BR 174	2009
Vista Alegre		2002
Vila Sacáí	Baixo Rio Branco	2006
Vila Baruana	BR 432 – RR km 55	2006
Vila do Itã	BR 432 – RR km 75	2006

Pacaraima (RR)

Na comunidade indígena Santa Rosa, a juventude é bem atuante. A Biblioteca Mundo da Leitura é gerida por um grupo de mediadores mirins, que se revesa após o período escolar nas atividades de leitura. A comunidade participa ainda do Programa Rede, os alunos da Escola Estadual Indígena Tuxaua Lobato se correspondem com alunos da Fundação Julita, de São Paulo, trocando trabalhos sobre o tema “O nosso meio ambiente.”



Comunidades Participantes: 8	Localização	Data de fundação da biblioteca
Bananal	Terra Indígena São Marcos	2004
Boca da Mata		2002
Santa Rosa		2005
Sorocaima II	Terra Indígena Raposa Serra do Sol	2008
Contão		2004
Surumu		2004
Taxi		2004
Ingarumã		2010

Ponte Alta do Tocantins (TO)

Em Ponte Alta do Tocantins as bibliotecas estão sediadas em residências ou em escolas, como a que está instalada na casa do mediador Sr Pita, em Taquari, e a que está sediada na Escola Municipal de Barreiros. No Assentamento Santo Onofre, a professora e multiplicadora Raquel Pinheiro, relatou que a biblioteca fica na escola e ajuda no processo de alfabetização dos alunos.

“Eles gostam muito dos cordéis e levam sempre que podem emprestado”, afirmou Raquel.



Comunidades Participantes: 10	Localização	Data de fundação da biblioteca
Assentamento Santa Tereza I	41 km da Zona Urbana	2008
Assentamento Santo Onofre	35 km da Zona Urbana	2008
Barreiros (ex- Terebentina)	47 km da Zona Urbana	2005
Boa Vista	20 km da Zona Urbana	2006
Distrito do Gato (ex- Cambaúba)	23 km da Zona Urbana	2005
Extrema	53 km da Zona Urbana	2005
Lagoa Azul	55 km da Zona Urbana	2008
Paraná	48 km da Zona Urbana	2002
Taquari	30 km da Zona Urbana	2005
Centro Educacional Ferreira Sabino Medeiros	Zona Urbana	2002



Boca do Mamirauá, Tefé (AM)



Intercâmbios institucionais

Evento

Reconhecimentos

Recursos

Parceiros

Intercâmbios institucionais

Congreso Bibliotecas Rurales Medellin, Colombia

De 14 a 16 de abril, Sylvia Guimarães representou a Vaga Lume no Congreso Bibliotecas Rurales: Campos para el Desarrollo, em Medellín, Colômbia. Palestrantes do Brasil, Peru, Colômbia e Espanha discutiram o papel das bibliotecas em comunidades rurais e trocaram experiências relacionadas aos trabalhos que realizam em seus países.



Sylvia Guimarães apresentou a palestra “Pontes, Novos Horizontes” sobre a atuação da Vaga Lume em comunidades rurais da Amazônia Legal brasileira.

Apresentação da Vaga Lume na FAAP

Sylvia Guimarães apresentou a organização em uma aula no curso de Gestão Cultural da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), cujo assunto foi “Cadeia de valor de instituições e projetos culturais”. Na ocasião, foram sorteados alguns exemplares do livro “Cartas, Pontes, Novos Horizontes”.

Parceria com Harvard

Em 2010 recebemos a intercambista Maryell Hernandez, que estagiou na Vaga Lume de junho a agosto e se envolveu em ações da área de educação. Além de contribuir para o boletim da Rede, Maryel participou da expedição de monitoramento à Chapada dos Guimarães (MT), quando visitou comunidades e acompanhou um curso de mediação, na comunidade COHAB Véu de Noiva.



21ª Bienal do Livro de São Paulo

No dia 19 de agosto, Márcia Licá, educadora da Vaga Lume, apresentou a organização no III Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias e o III Fórum Nacional do Livro e Leitura, que aconteceu no estande do PNLL, organizado pelo Ministério da Cultura, Ministério da Educação e Governo Federal, na 21ª Bienal do Livro de São Paulo.



Reconhecimentos

Prêmio Brasil Social

A Vaga Lume recebeu o Prêmio Brasil Social, promovido pelo Projeto Casa da Criança, que selecionou importantes trabalhos sociais que contribuem na construção de um Brasil melhor. A organização foi premiada pela realização de seus dois programas, Expedição e Rede. A cerimônia de entrega do prêmio foi realizada em Recife e, na ocasião, Cristiana Leão, coordenadora de produção, representou a organização.

Categoria em que foi premiada: Inovação

Esta categoria premia iniciativas e ideias pioneiras, em qualquer área de atuação, que trazem uma nova solução e nova forma de lidar com velhos problemas sociais.



Evento Institucional 2010

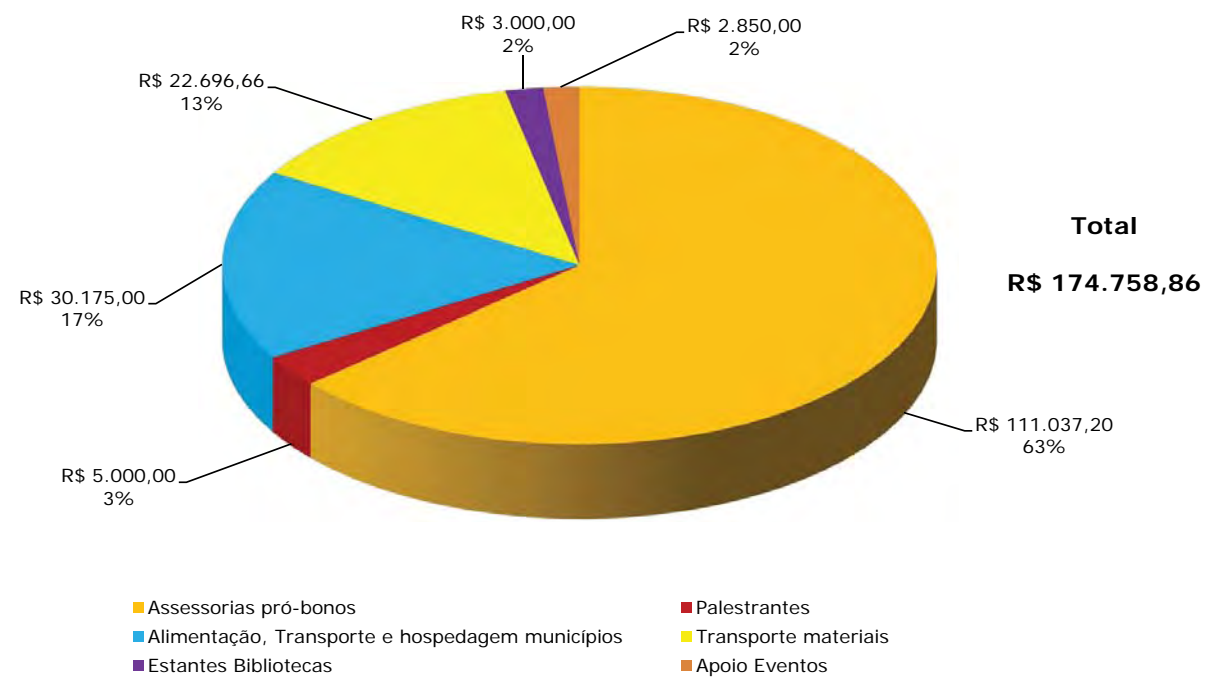
No dia 30 de novembro, a Vaga Lume realizou um Evento Institucional em sua sede, em São Paulo, para parceiros, amigos e interessados em conhecer mais de perto os resultados de seu trabalho.

O evento marcou o lançamento de sua segunda publicação, "Nós e Nosso Meio Ambiente". Os presentes assistiram uma apresentação da equipe de educadores sobre o trabalho realizado na Amazônia, e os parceiros receberam uma homenagem da presidente Sylvia Guimarães, em reconhecimento ao apoio oferecido durante o ano.

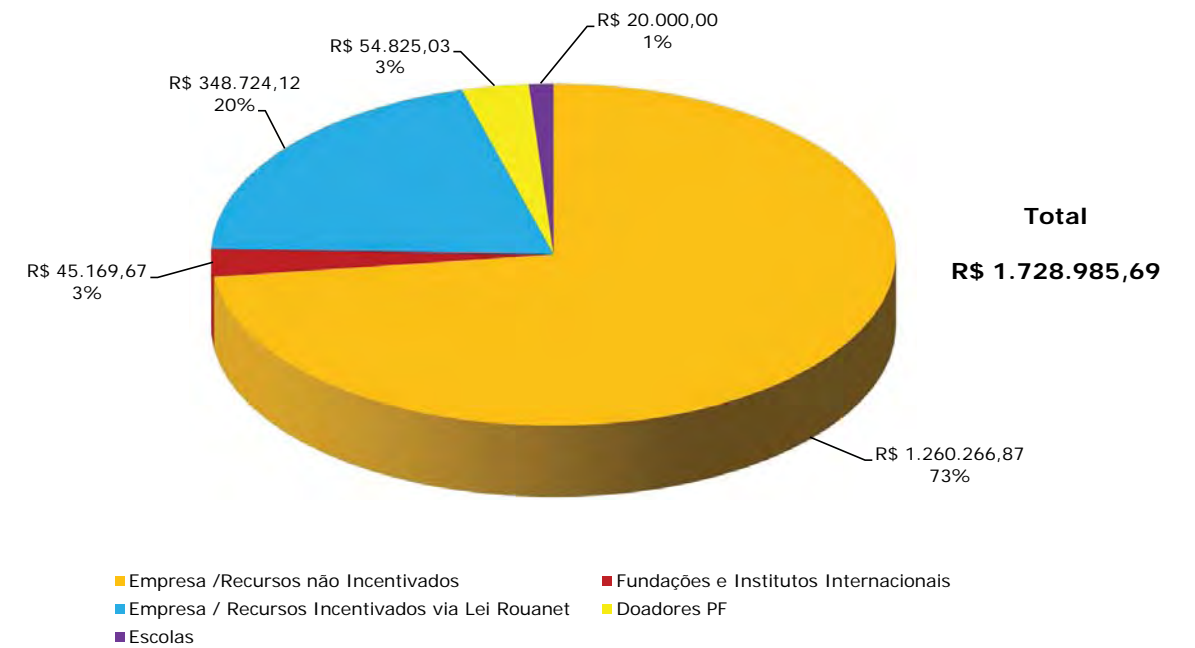


Recursos

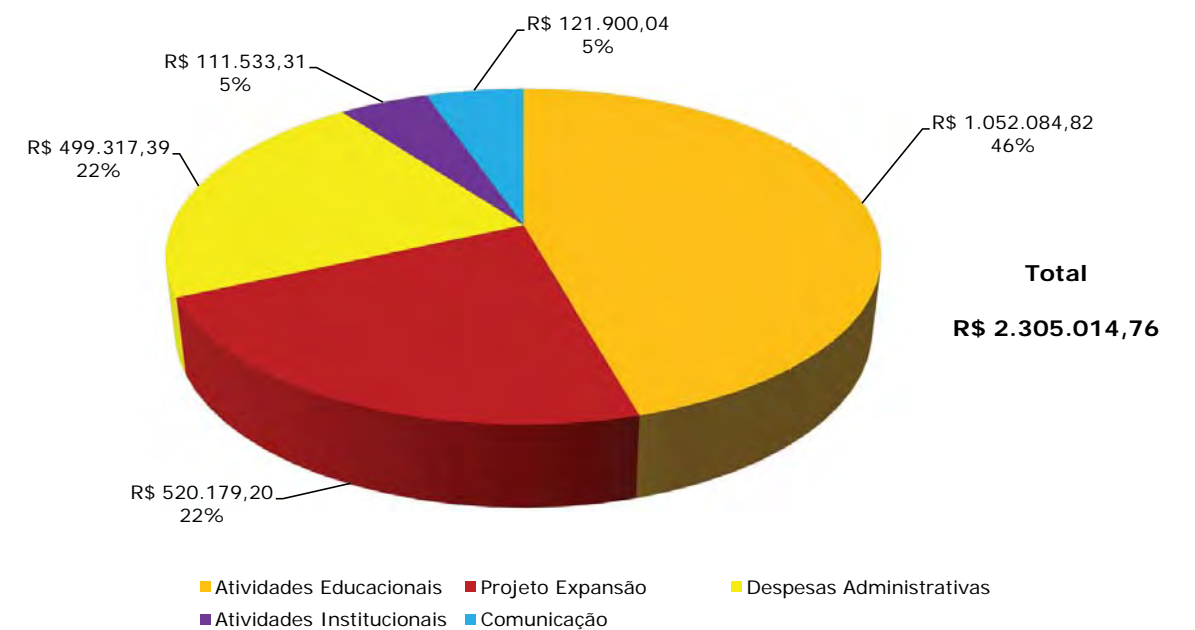
Serviços Doados 2010



Receitas Financeiras 2010



Despesas Financeiras 2010



Parceiros Nacionais

MANTENEDOR SÊNIOR



MANTENEDORA



MANTENEDORA
AMIGOS DO PLANETA NA LEITURA



ASSESSORIA JURÍDICA



TRANSPORTADORA OFICIAL



Programa Expedição



Ministério
da Educação



PATROCÍNIO REGIONAL



APOIO



Parceiros Municipais

- Secretaria Estadual de Educação do Acre
- Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Pacaraima
- Secretaria Municipal de Educação de Barcelos
- Secretaria Municipal de Educação de Caracaraí
- Secretaria Municipal de Educação de Carauari
- Secretaria Municipal de Educação de Castanhal
- Secretaria Municipal de Educação de Chapada dos Guimarães
- Secretaria Municipal de Educação de Macapá
- Secretaria Municipal de Educação de Mirinzal
- Secretaria Municipal de Educação de Oriximiná
- Secretaria Municipal de Educação de Ouro Preto do Oeste
- Secretaria Municipal de Educação de Ponte Alta do Tocantins
- Secretaria Municipal de Educação de Portel
- Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira
- Secretaria Municipal de Educação de Soure
- Secretaria Municipal de Educação de Tefé
- Secretaria Municipal de Educação de Uarini
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Breves
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Campinópolis
- Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Santarém
- Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer de Barreirinhas

Parceiros

Contribuintes Pessoa Física

Abadia Antonio Dorrance, Antonio Luis da Cunha Seabra, Fernando Marcos Coelho Saraiva, Guilherme Peirão Leal, Gustavo Scheibe, Leandro Farina dos Santos, Marcela I. J. Bragatto, Mônica Fonseca, Paola M. B. Piergili Mezzaroma, Paulo Joel Bruno.

Contribuintes Pessoa Jurídica

Colégio Oswald
Doação internacional Instituto Hedging-Griffo

Agradecimentos – organizações

Biblioteca Municipal Alceu de Amoroso Lima, Comidinhas Especiais, Coopamare, Espaço Casa da Gioconda, Ministério da Educação.

Agradecimentos especiais – indivíduos

Ângela Rangel, Anna Dietsch, Clair Vieira, Cris Schiavo, Cristina Meirelles, Elisabeth Fortes, Evandro Guimarães, Joaquim Pereira, José Roberto da Silva, Laura Mattar, Milton Hatoum, Mônica Parlato, Mônica Wright Machado, Nair Kremer, Nhenety Kariri-Xocó, Sebastião Gerlic, Sílvia Naccache, Simone Coelho, Teresa Cristina Castrucci, Tambasco Antunes, Thomas Benes Felsberg, Vicente Cândido.

Governança

Conselho fiscal

Cláudia de Freitas Vidigal, Eleonora Rangel Nacif, Mônica Marques da Fonseca.

Conselho consultivo

Simone Fonseca de Lucena, Sharon Hess, Zeuner Fraissat.

Diretoria Presidente

Sylvia Guimarães

Equipe 2010

Ana Helena Oliveira, Celice Oliveira, Charles Teixeira, Cristiana Leão, Eduardo Ferreira, Eliana François, Érica Goto, Isabela Caraver, Karina Santos, Luisa Setton, Márcia Licá, Marco Venâncio, Marília Fróis, Marina Rodrigues, Pâmela Hamer, Paola Salvato, Renata Ventura, Paulo Rocha, Severina Maria Soares, Susi Sanchez, Talita Hypólito, Vivian Rubia.

